

## **AVALIAÇÃO DO NEURODESENVOLVIMENTO AOS DOIS ANOS E USO DE CORTICOESTERÓIDE PRÉ E PÓS-NATAL**

Mariana Rangel Ribeiro, Gabriela Ribeiro Filipouski, Cláudia Ferri, Bianca Chassot Benincasa, Mariana Mello Bonilha, Mauro Antonio Fernandes Junior, Ursula Maldaner, Rubia do Nascimento Fuentesfria, Ana Carolina Terrazan, Cláudia Regina Hentges, Clarissa Gutiérrez Carvalho, Fernanda Marquezotti, Rita de Cássia dos Santos Silveira, Renato Soibelman Procyanoy

Introdução: Uso de corticoide (CTC) antenatal reduz risco de mortalidade e morbidades. Múltiplos cursos de CTC pós-natal interferem em longo prazo no neurodesenvolvimento (ND). Objetivo: Comparar o ND aos 2 anos de idade corrigida (IC), em prematuros de muito baixo peso (RNPMBP) que usaram CTC na UTI-Neo ou cujas mães receberam CTC antenatal. Metodologia: Estudo transversal, com RNPMBP (PN<1500g e IG<32 semanas) em seguimento ambulatorial/HCPA no período de 2 anos. Avaliou-se o uso de CTC pré e pós-natal e o ND (Escala Bayley III) aos 24 meses IC, sendo a classificação: 70 a 79 limítrofe, 80 a 89 abaixo da média e 90 a 109 na média. Foram usados teste tStudent e  $\chi^2$ . Aprovado pelo CEP. Resultados: Avaliadas 104 crianças. O uso de CTC antenatal ocorreu em 66,35% das mães. Não houve diferença significativa entre os grupos quanto ao ND. No período neonatal, 14,42% das crianças receberam CTC. As médias de ND destas foram  $79,3 \pm 10,9$ ,  $86,1 \pm 8,5$  e  $87,3 \pm 12,8$  para as escalas cognitiva, de linguagem e motora. Dentre as que não receberam foram  $86,4 \pm 14,8$ ,  $92,7 \pm 12,3$  e  $92,7 \pm 16,4$  respectivamente, sem diferença significativa entre os grupos. No entanto, para a escala cognitiva a diferença de 7 pontos implica em uma relevância clínica, pois as crianças que receberam CTC foram classificadas como limítrofes e as que não receberam como abaixo da média. Na escala de linguagem (diferença de 6 pontos) esta mesma relevância pode ser observada já que as crianças que receberam CTC foram classificadas como abaixo da média e as que não receberam como na média. Conclusão: O uso de CTC em gestantes com risco de parto prematuro é difundido na literatura já que protege de doenças com alta morbimortalidade. Assim, ressaltamos a importância do medicamento ter o mínimo impacto no ND.